

## Índice

1 - Caracterização da Unidade.....	2
1.1- Especialidades médicas e não-médicas oferecidas: .....	2
1.2- Serviço de apoio diagnóstico: .....	2
1.3- Programas de Saúde:.....	3
2 - Análise da origem dos usuários da Unidade e atendimento da demanda. ....	3
3 - Inspeção das Instalações .....	4
3.1 - Consultórios.....	7
3.2 - Farmácia.....	7
5 - Serviços continuados .....	9
6 - Profissionais médicos e consultórios .....	10
6.1 - Produção .....	11
6.2 - Indicadores de utilização de recursos .....	11
7 - Exames complementares .....	14
8 - Oportunidades de melhoria .....	15
9 - Questionamentos .....	15
10 - Conclusão.....	16

Visita nº 31 – Data: 03/08/2006

**1 - Caracterização da Unidade**

**Foto 1 – Entrada da Unidade**



**Posto de Saúde Flávio Couto Vieira**

Endereço: Rua Lúcio José Filho, s/n – Anchieta

Horário de funcionamento: 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> das 07:00 às 17:00 h. e sábado de 7:00 às 12:00 h

**1.1- Especialidades médicas e não-médicas oferecidas:**

Clínica Médica	Ginecologia	Obstetrícia	Pediatria
Dermatologia	Enfermagem	Odontologia	Nutrição
Psicologia			

**1.2- Serviço de apoio diagnóstico:**

Eletrocardiografia	Teste do Pezinho	Coleta de material para exame laboratorial
--------------------	------------------	--

### 1.3- Programas de Saúde:

A Unidade participa dos seguintes programas da SMS:

Programas	Atividades desenvolvidas e informações
Hipertensão e Diabetes	Há 3.000 pacientes inscritos no Programa da Hipertensão e 600 pacientes no Programa de Diabetes, não foi confirmado quantos estão cadastrados no Remédio em Casa.
Tuberculose	A unidade não realiza o tratamento, porém, segundo informações da Direção, efetua a investigação dos casos suspeitos e encaminha para a Policlínica Augusto do Amaral Peixoto quando há confirmação da doença.
DST/AIDS	Somente a sífilis e a gonorréia são tratadas na Unidade. Os casos de AIDS são encaminhados para o Hospital dos Servidores do Estado (gestantes) e Hospital Federal do Fundão (demais situações)
Hanseníase	Foi informado que a Unidade atende atualmente 11 casos.
Saúde Bucal	A Unidade tem 6 (seis) dentistas, 2 (dois) equipes e pratica as atividades e ações do Programa Municipal Carioca Rindo à Toa, realizando o acolhimento, palestras, escovação supervisionada, incluindo o Programa Dentescola contemplando 12 (doze) escolas. A única exceção se refere à suspensão de atendimento a adultos contrariando a assistência universal preconizada pelo citado Programa.
SISVAN <sup>1</sup>	Somente avaliação nutricional individual. Desde 2004 não há leite disponível para distribuição.
Atenção ao Idoso	Não há
Adolescentes	Atividades coletivas com jovens adolescentes para prevenção da gravidez precoce.
Atenção à Mulher	Pré-natal, Planejamento familiar e Ginecologia. Campanha pelo aleitamento materno. Acolhimento mãe-bebê,

(1) O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) é um instrumento estratégico para as ações de segurança alimentar no plano municipal. Seu ponto de partida é a avaliação do estado alimentar e nutricional da população. Deve ser montado de forma a poder gerar relatórios periódicos, segmentados por áreas geográficas ou por grupos sociais, oferecendo, assim, subsídio para o planejamento de políticas e programas nutricionais, bem como para sua avaliação posterior (fonte: www. fomezero.org.br).

## 2 - Análise da origem dos usuários da Unidade e atendimento da demanda.

Segundo a Direção da Unidade, o CMS tem um alcance assistencial que engloba os bairros de Anchieta, Parque Anchieta e Ricardo de Albuquerque, que representa uma demanda em torno de 10% da AP 3.3.

Da análise da origem dos usuários que procuram a Unidade, a Direção estima que cerca de 10% provêm de outros municípios.

Em relação ao atendimento diário, foi informado que os pacientes comparecem ao posto com horários marcados, sendo as sobras distribuídas pela demanda espontânea presente. Casos sem hora marcada, porém com urgência, são encaixados no horário.

### 3 - Inspeção das Instalações

O Posto de Saúde Dr. Flávio do Couto Vieira está instalado em uma edificação inaugurada em março de 2004, localizada em um morro delimitado por três ruas.

Verificou-se que o acesso dos usuários à Unidade é feito por apenas uma rua lateral em aclive, sem uso de escadas e sem maiores problemas em relação ao piso até a entrada do Posto, com exceção de um pequeno sobressalto, próximo da recepção, que pode ocasionar riscos de queda, principalmente, a pessoas idosas com dificuldades de se locomoverem ou a deficientes físicos (foto 2).

Nas áreas comuns no interior da Unidade, observou-se, durante a visita, que há corredores espaçosos, com piso de cimento liso de fácil limpeza, paredes com pintura nova, dois sanitários em funcionamento com materiais de higiene e com limpeza satisfatória, além da existência de bancos próximos aos consultórios para o conforto dos usuários. (foto 3)

**Foto 2 - Pequeno sobressalto na entrada do Posto que pode causar quedas ou dificultar a passagem de deficientes físicos.**

**Foto 3 - Área interna da Unidade com corredores largos e disponibilizando bancos para o conforto dos usuários.**



**Foto 2**



**Foto 3**

O Posto tem dois pavimentos, entretanto, todos os serviços de atendimento à população local são realizados no primeiro andar, conforme indicado na foto 3.

No pavimento superior, estão instalados a Administração, o setor de esterilização e uma copa para funcionários.

Apesar de ser uma edificação nova, foram identificados problemas nas instalações prediais relacionadas a infiltrações tanto no teto, onde funciona a Administração, no corredor do primeiro pavimento (Foto 4), quanto nas paredes dos consultórios.

**Foto 4** – Parte do teto do pavimento inferior com infiltração reparada, porém, sem reposição do gesso de revestimento.



Todavia, cabe maior destaque para as infiltrações observadas nas bases das paredes de todos os recintos do primeiro pavimento, provocadas por excesso de umidade. (foto 6)

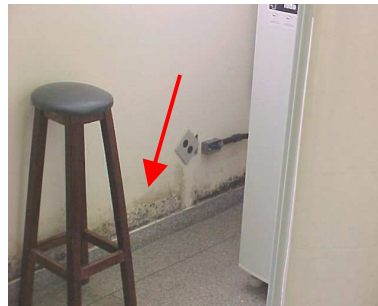
Segundo a Direção da Unidade, este problema se tornou crônico desde a inauguração do Posto, pois o prédio foi construído em um nível muito baixo e ainda recebe todo o escoamento da água pluvial proveniente do terreno, localizado atrás do prédio, em aclave. (foto 5)

**Foto 5** – Visão externa através da janela de um dos consultórios, indicando o terreno íngreme na parte posterior do Posto.

**Foto 6** – Constante aparecimento de infiltrações na base das paredes comum em todos os recintos do primeiro pavimento.



**Foto 5**



**Foto 6**

Foi informado que a Unidade já recebeu a visita de técnicos da Rio-Urbe, em agosto de 2005, para avaliação dos citados problemas, chegando à conclusão de que está havendo um aumento progressivo da infiltração por toda a Unidade, em função de falhas no projeto de construção, que, inclusive, não contemplou a realização de um serviço de impermeabilização nas estruturas físicas da mesma.

A Direção da Unidade, na época, encaminhou o Ofício S/SSS/CAP3.3/02 n° 87, de 31/08/2005, à Coordenação da Área de Planejamento 3.3, solicitando providências para sanar definitivamente tais transtornos.

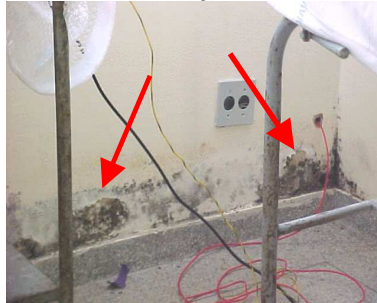
Enquanto não há solução, a Unidade informou que utiliza freqüentemente os serviços de manutenção predial para raspar as áreas mais desgastadas e repintá-las, agindo, desta forma, como uma medida paliativa.

Entretanto, pôde-se perceber que estas tarefas não estão sendo realizadas oportunamente, uma vez que não foi verificado nenhum vestígio de novos reparos para conter tais infiltrações.

Durante a inspeção realizada, foi possível constatar que, além dos aspectos já comentados, há fortes odores de mofo em alguns dos consultórios, tornando o ambiente desagradável e insalubre.

No caso da sala de imunização, onde são aplicadas as vacinas, o estado das paredes é preocupante, pois apresenta sinais de proliferação de bolores (foto 5), que podem causar infecção de bactérias nocivas à saúde, conforme relatado pelos profissionais da Unidade.

**Foto 5 – Estado da parede interna da sala de imunização, que apresenta proliferação de fungos.**



**Foto 5**

Prosseguindo a visita às demais dependências do Posto, observou-se que existem duas salas de curativo (foto 6), em boas condições de uso e sem os problemas de infiltração já comentados e um auditório (foto 7) utilizado para realização de atividades coletivas com usuários.

**Foto 6 - Uma das salas de curativo da Unidade.**

**Foto 7 - Auditório usado para atividades coletivas de promoção de saúde.**



**Foto 6**



**Foto 7**

Foi verificado que a sala de nebulização da Unidade tem uma pia, porém, sem nenhuma instalação hidráulica, tendo apenas a função de bancada. (foto 8).

**Foto 8 – Sala de nebulização com pia, porém, sem instalação hidráulica.**



### 3.1 - Consultórios

Foram visitados quase todos os consultórios e salas da Unidade, com exceção daqueles ocupados por usuários, e concluiu-se que, com exceção dos problemas relacionados à ocorrência de infiltração nas paredes, todos têm um padrão comum com piso liso, que facilita limpeza, iluminação adequada e lavatórios com papel toalha e sabão líquido para higiene dos profissionais e pacientes.

**Foto 9 - Consultório de ginecologia com equipamentos básicos e banheiro privativo.**

**Foto 10 - Consultório da pediatria com boas condições de limpeza.**



**Foto 9**



**Foto 10**

### 3.2 - Farmácia

Responsável: Camila Rocha da Cunha (Farmacêutica CRF-RJ 6673) Mat. 10/227.345-6

Número de funcionários: 1 farmacêutico e 2 agentes.

- Sistema de controle de estoque não é informatizado (fichas);
- Não há medicamentos que necessitem de refrigeração, nem medicamentos controlados;
- Não foi observada a existência de extintores de incêndio no recinto; e
- Não há execução regular de ações preventivas referentes ao controle sanitário (desratização e desinsetização) no local.

Após a checagem de itens de verificação básica, através do questionário elaborado com o auxílio da ENSP/FIOCRUZ, puderam-se verificar os seguintes pontos positivos:

- bom estado do piso e teto quanto à limpeza e conservação;
- não foram verificados medicamentos vencidos;
- não foram verificados medicamentos em contato com o chão;

Durante a visita, verificou-se que 66% dos 120 itens de medicamentos estão com estoque zerado.

Vale registrar que a indisponibilidade de medicamentos, ora evidenciada, caracteriza o descumprimento ao atendimento integral a ser oferecido ao usuário, conforme preconizado pelo Sistema Único de Saúde, não garantindo, sobretudo, o direito constitucional à saúde, com o fornecimento gratuito de remédios básicos, que visem à redução do risco de doença e de outros agravos, conforme preceitua o artigo 196 da Constituição Federal.

#### **4- Equipamentos**

Durante a visita foram verificados o estado de conservação e a manutenção dos seguintes equipamentos:

- ◆ Autoclave Sercon(01).  
Estado: em funcionamento.  
Manutenção: realizada pela empresa STTR Indústria e Comércio LTDA, conforme Processo Administrativo 09/007500/06 (não deu entrada nesta Corte)
- ◆ Eletrocardiógrafo Modelo ISO 212 Marca CMOS Drake  
Estado: em funcionamento, porém, atualmente não há médico capacitado para fazer o laudo deste exame, uma vez que o profissional responsável não está mais lotado na Unidade.  
Manutenção: Efetuada com recursos do Sistema Descentralizado de Pagamentos - SDP.
- ◆ Equipo Odontológico (2)  
Estado: em funcionamento.  
Manutenção: efetuada por meio de recursos oriundos do SDP.
- ◆ Outros equipamentos identificados:



Aparelho fotopolimerizador de pistola, 4 estetoscópios modelo Duoson, 4 esfigmomanômetros aneróide, 3 negatoscópios, 1 multinebulizador elétrico, 2 sonares com indicador digital de batimento cardio-fetal

---

**Foto 11 – Autoclave da Unidade.**



**Foto 11**

---

## 5 - Serviços continuados

### ◆ Limpeza

Prestadora dos serviços: Bandeirantes do Rio Conservação e Limpeza Ltda.

Contrato 113/2006, autuado com o nº 40/2047/2006, ainda não votado por esta Corte.

Havia cópia do contrato na Unidade, assim como de seu projeto básico.

Quantidade de serventes: 4 (quatro). A quantidade de serventes da Unidade corresponde ao Projeto Básico consultado.

Segundo a Administração da Unidade, o serviço em tela não está sendo satisfatório, em função do quantitativo insuficiente definido pelo termo contratual, que não consegue atender adequadamente todas as instalações da Unidade.

### ◆ Manutenção Predial

Prestadora dos serviços: Gruçai Construtora Ltda.

Contrato nº 68/2006, Processo Administrativo nº 09/ 29831/2005, autuado nesta Corte sob o número 40/2854/2006, em tramitação nesta Corte, que tem como escopo a manutenção predial nas unidades da CAP 3.3.

Não havia cópia do contrato na Unidade, nem Projeto Básico disponível para consulta.

Segundo a Chefia de Administração da Unidade, a empresa Gruçai está cumprindo satisfatoriamente os serviços contemplados no instrumento contratual.

Estes serviços não incluem a manutenção dos aparelhos de ar-condicionado na unidade, que estão sem cobertura contratual.

◆ **Lavagem**

É realizada pela S/CIN/CAL da Penha.

◆ **Serviço de Porteiro e Vigia.**

Prestadora dos Serviços: Qualidade Total Serviço de Limpeza e Conservação Ltda.

Contrato nº 183/2006, autuado nesta Corte com o nº 40/3486/2006, que se encontra em tramitação nesta Corte.

Contrato: não havia cópia na Unidade.

Quantidade de funcionários na Unidade: 4, sendo 2 diurnos e 2 noturnos, em revezamento.

De acordo com informações apuradas na Unidade, a execução do serviço vem sendo satisfatória, embora o quantitativo seja insuficiente.

O porteiro não estava uniformizado, sendo identificado por uma camiseta da empresa Qualidade Total.

◆ **Serviço de segurança**

Prestadora dos serviços: Arca da Aliança Vigilância e Segurança Ltda.

A Unidade não soube informar o contrato que formaliza os serviços em tela, e não foi possível identificar no DO Rio esta formalização.

Quantidade de funcionários: 4, sendo 1 por turno.

**6 - Profissionais médicos e consultórios**

A Unidade, exclusivamente na área médica, possui 9 (nove) consultórios para atendimento, utilizados por 10 (dez) profissionais. Contudo, existem algumas particularidades a serem consideradas conforme mostra a tabela a seguir:

Quadro de distribuição de profissionais e consultórios vinculados à produção de consultas médicas analisada

<b>Especialidade</b>	<b>Nº de profissionais</b>	<b>Nº de consultórios</b>
Clínica Médica	2	3
Pediatria	5	2
Ginecologia/Obstetria	1	3
Dermatologia	2	1
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>9</b>

### 6.1 - Produção

Foi analisada a produção de consultas médicas da Unidade no período de 01/05/2004 a 30/04/2005.

#### Quadro comparativo produção de consultas real x esperada

Especialidade	Produção total de consultas	Média mensal de consultas	Capacidade mensal de produção dos consultórios (*) (Nº de consultas)	Capacidade mensal de produção dos médicos (**) (Nº de consultas)
Clínica Geral	8.901	742	2.508	558
Pediatria	11.662	971	1.672	1.396
Ginecologia/Obstetrícia	2.981	248	2.508	279
<b>Total Atenção Básica</b>	<b>23.544</b>	<b>1.961</b>	<b>6.688</b>	<b>2.233</b>
Dermatologia	4.895	408	836	558
<b>Total Geral</b>	<b>28.439</b>	<b>2.369</b>	<b>7.524</b>	<b>2.791</b>

**NOTAS:**

(\*) calculada considerando-se a Unidade adota o horário de 9 horas diárias de segunda a sexta-feira e mais um turno de 5 horas no sábado e os parâmetros de produção de consultas da Portaria 1.101 do M.S (4 consultas/hora) e um parâmetro redutor de 0,95 que considera a ocorrência de feriados = nº de horas semanais x nº de consultórios x 4 consultas/hora x 4 semanas x redutor

(\*\*) calculado considerando-se a carga horária normal de 24 horas semanais e um parâmetro redutor de 0,727 que considera fatores de absenteísmo, como: férias, faltas, feriados, atividades fora de consultório, e os parâmetros de produção de consultas da Portaria 1.101 do M.S. (4 consultas/hora).

= carga horária semanal x nº de médicos x redutor x 4 consultas/hora x 4 semanas

### 6.2 - Indicadores de utilização de recursos

Para avaliação das Unidades de Atenção Básica da Rede Municipal de Saúde, foram construídos indicadores que possibilitariam a comparação do grau de utilização dos recursos postos à disposição das mesmas.

#### Taxa de ociosidade média dos consultórios médicos da Unidade

Este indicador permite avaliar a ociosidade dos consultórios médicos por meio da comparação entre o nº de horas disponíveis de consultório<sup>1</sup> por semana e o nº de horas de consultas médicas<sup>2</sup> por semana.

Fórmula:  $Io = 1 - (\text{N}^\circ \text{ de horas de consulta por semana} / \text{Horas disponíveis de consultório por semana})$

<sup>1</sup> É calculada considerando-se o horário de 8 horas diárias de segunda a sexta-feira.

<sup>2</sup> O número esperado de horas trabalhadas dos profissionais médicos é calculado considerando-se a carga horária normal de 24 horas semanais e um parâmetro redutor de 0,727 que considera fatores de absenteísmo, como: férias, faltas, feriados, atividades fora de consultório.

#### **Taxa de ociosidade média dos consultórios de atendimento básico**

Esta taxa, calculada da mesma forma que a anterior, permitirá avaliar a ociosidade dos consultórios de atendimento básico (clínica geral, ginecologia/obstetrícia e pediatria).

Fórmula:  $lob = 1 - (\text{N}^\circ \text{ de horas de consulta por semana} / \text{Horas disponíveis de consultório por semana})$

#### **Nº de médicos / consultórios**

Este indicador permite avaliar a capacidade de ocupação dos consultórios médicos.

Fórmula:  $Nm/c = (\text{N}^\circ \text{ de médicos} / \text{N}^\circ \text{ de consultórios})$

#### **Taxa de produtividade dos consultórios médicos**

Este indicador é calculado comparando-se a capacidade de produção mensal de consultas dos consultórios médicos da Unidade, com a produção real de consultas médicas.

Permite avaliar o quanto a produção real de consultas se aproxima da capacidade instalada da Unidade.

Fórmula:  $lpc = (\text{Produção média mensal de consultas} / \text{capacidade de produção mensal de consultas dos consultórios médicos da Unidade})$

#### **Taxa de produtividade dos profissionais médicos**

Este indicador é calculado comparando-se a capacidade de produção mensal de consultas dos médicos da Unidade, com a produção real de consultas médicas.

Permite avaliar o quanto a produção real de consultas se aproxima da produção esperada por parte da equipe.

Fórmula:  $lpc = (\text{Produção média mensal de consultas} / \text{capacidade de produção mensal de consultas dos médicos da Unidade})$

### Consultórios

A	Nº de consultórios médicos	9
B	horas de funcionamento /semana	55
C	Nº de semanas/ mês	4
D	consultas / hora	4
E	Fator de redução dos consultórios	0,95
F	Horas efetivas de consulta / semana dos consultórios = A X B X E	470,,25
G	Capacidade mensal de produção de consultas dos consultórios = F X D X C	7.524

### Quadro de indicadores

#### Médicos

H	Nº de médicos (*)	10
I	Jornada de trabalho semanal	24
J	fator de redução dos médicos	0,727
K	nº de horas de consulta por semana na Unidade = H X I X J	174,5
L	Capacidade mensal de produção de consultas dos médicos = K X C X D	2.792
M	Produção média mensal de consultas médicas	2.393

#### Atendimento básico - consultório

N	Nº de consultórios de atendimento básico	8
O	Horas efetivas de consulta / semana dos consultórios = N X B X E	313,5
P	Capacidade mensal de produção de consultas dos consultórios = O X D X C	5.016,0

#### Atendimento básico - médicos

Q	Nº de médicos de atendimento básico	8
R	nº de horas efetivas de consulta por semana na Unidade = Q X I X J	139,6
S	Capacidade mensal de produção de consultas dos médicos = R X C X D	2.233,3
T	Produção média mensal de consultas de atendimentos básicos	1.998,33

### Indicadores

1	Taxa de ociosidade de consultórios médicos (=1-(K/F))	62,90%
2	Taxa de ociosidade de consultórios de atend. básico (=1-(R/O))	55,48%
3	Nº de profissionais médicos lotados na Unidade	10
4	Nº de consultórios médicos	9
5	Nº de profissionais médicos / consultório = (H/A)	1,11
6	Nº médio mensal de consultas de atend. básico	1.998,33
7	Nº de consultórios de atendimento básico	8
8	Nº médio mensal de consultas básicas / consultório = (T/N)	333,05
9	Taxa de produtividade média dos consultórios médicos (= M/G)	31,80%
10	Taxa de produtividade média dos profissionais médicos (=M/L)	85,70%

## 7 - Exames complementares

### Radiológicos

Local de realização: Encaminhamento para o Hospital Municipal Francisco da Silva Teles ou Policlínica Augusto do Amaral Peixoto.

Cota: não há.

Tempo de espera para marcação: no mesmo dia

Resultado: no mesmo dia sem laudo e de 2 a 3 dias com laudo.

### Ultra-som

Local de realização: Para gestantes, Hospital Maternidade Alexander Fleming.

Demais casos, Hospital Municipal Carmela Dutra.

Tempo de espera para marcação: 1 semana

Resultado: mesmo dia.

### Sangue/Fezes/Urina

Coleta: na própria Unidade, diariamente.

Realização: Hospital Alexander Fleming

Cota: 80 coletas por semana.

Tempo de marcação: 1 semana

Tempo de espera para resultado: 15 dias

### **Mamografia**

Encaminha para o Hospital Alexander Fleming.

## **8 - Oportunidades de melhoria**

Sugerimos que:

1. a SMS reavalie o atual quantitativo de funcionários contratados para serviços de limpeza na Unidade, estabelecido pelo Contrato 113/2006, com a empresa Bandeirantes do Rio Conservação e Limpeza Ltda, comentado no item 5, o qual não permite atender, adequadamente, a todos os setores do Posto, principalmente, aqueles que necessitam de limpeza freqüente em função do maior risco de contaminação;
2. a Unidade promova a implantação de um sistema informatizado no controle do estoque de medicamentos, conforme mencionado no item 3.2;
3. a SMS mantenha a Unidade suficientemente informada acerca da execução dos contratos de serviços continuados, encaminhando, de modo tempestivo, as cópias dos instrumentos contratuais e respectivos termos de referência para conferência e atestação dos serviços, em referência ao item 5;
4. a Unidade mantenha uma programação continuada de serviços de desinsetização e desratização nas suas dependências, principalmente na farmácia, consoante o disposto no item 3.2;
5. a Unidade envide esforços no sentido de promover o acesso de adultos no serviço de saúde bucal, fazendo cumprir o protocolo do Programa Carioca Rindo à Toa, conforme item 1.3.

## **9 - Questionamentos**

Que a SMS:

1. informe quais providências estão sendo tomadas para sanar definitivamente os problemas de infiltração nas paredes internas dos consultórios e salas do primeiro pavimento, apontados no item 3, que estão trazendo transtornos aos profissionais e usuários da Unidade;
2. ainda com relação ao item anterior, considerando o estado em que se encontra a sala de imunização, onde são aplicadas as vacinas, que, ao invés de ser um ambiente seguro e livre de contaminação, propicia aos usuários potenciais riscos de infecção, em função da proliferação de fungos nas paredes, providencie uma imediata reforma no recinto fazendo constar a manifestação da Direção da Unidade sobre a realização de tal ato;

3. esclareça o que motivou a falta dos medicamentos apontados no item 3.2, quanto tempo se manteve nesta situação e se houve a necessária regularização do estoque de todos os itens, em cumprimento à legislação do SUS e, sobretudo, ao preceito constitucional de garantir à população o direito à saúde com atendimento integral, fazendo constar a manifestação da Direção da Unidade quanto ao cumprimento desta exigência legal;
4. informe quais providências estão sendo tomadas para disponibilizar um médico responsável pelos laudos do exame de eletrocardiograma, realizados na Unidade, conforme o disposto no item 4 ;
5. junte a informação acerca da formalização do termo contratual que contempla os serviços de segurança na Unidade, prestados pela empresa Arca da Aliança Vigilância e Segurança Ltda, em referência ao item 5.

#### 10 - Conclusão

Diante do exposto, opinamos para que o presente relatório seja enviado a SMS, a fim de que adote as providências cabíveis, prestando os esclarecimentos necessários aos pontos levantados nos itens 8 e 9, com posterior encaminhamento a esta Corte, fixando-se para tanto prazo razoável.

4<sup>a</sup> IGE/SCE, em 28/08/2006

Cláudio Pereira Caldeira  
Secretário II  
Matr. 40/901.318

Antônio Carlos da Silva  
Matr. 40/900.404